



**PLANO ESTRATÉGICO FERROVIÁRIO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**RELATÓRIO P6
CONSULTA AOS STAKEHOLDERS**

Maio/2021





SUMÁRIO

1	OBJETO	4
2	OBJETIVO	4
3	A ATIVIDADE	4
4	O EVENTO	5
	ANEXO – APRESENTAÇÃO (Apresentação 19 e 20_05_2021 anexo.ppsx)	15

LISTA DE FIGURAS

Figura 3-1 – O Plano de Trabalho.....	4
Figura 4-1 – A Mesa Coordenadora	5
Figura 4-2 – O público.....	7
Figura 4-3 – Trem da Mata Atlântica	12
Figura 4-4 – Reativação da E.F. Barão de Mauá	12
Figura 4-5 – Trem Macaé – Campos	13
Figura 4-6 – Trem Paraíba do Sul – Três Rios – Sapucaia.....	13
Figura 4-7 – Trem Barra do Pirai – Japeri	14
Figura 4-8 – Trem Santa Cruz – Mangaratiba.....	14
Figura 4-9 – Museu Ferroviário Nacional.....	15

1 OBJETO

Este Relatório tem por objeto a atividade A6 – Consulta aos Stakeholders, de acordo com o Plano de Trabalho de desenvolvimento do PEF – Plano Estratégico Ferroviário do Estado do Rio de Janeiro.

2 OBJETIVO

O objetivo deste Relatório é o de descrever a consulta à sociedade, pela SETRANS – Secretaria de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, sobre o PEF, em seu estágio atual de desenvolvimento.

3 A ATIVIDADE

Conforme mostra a Figura 3-1, o plano de trabalho de desenvolvimento contempla a atividade de A6 – Consulta aos Stakeholders

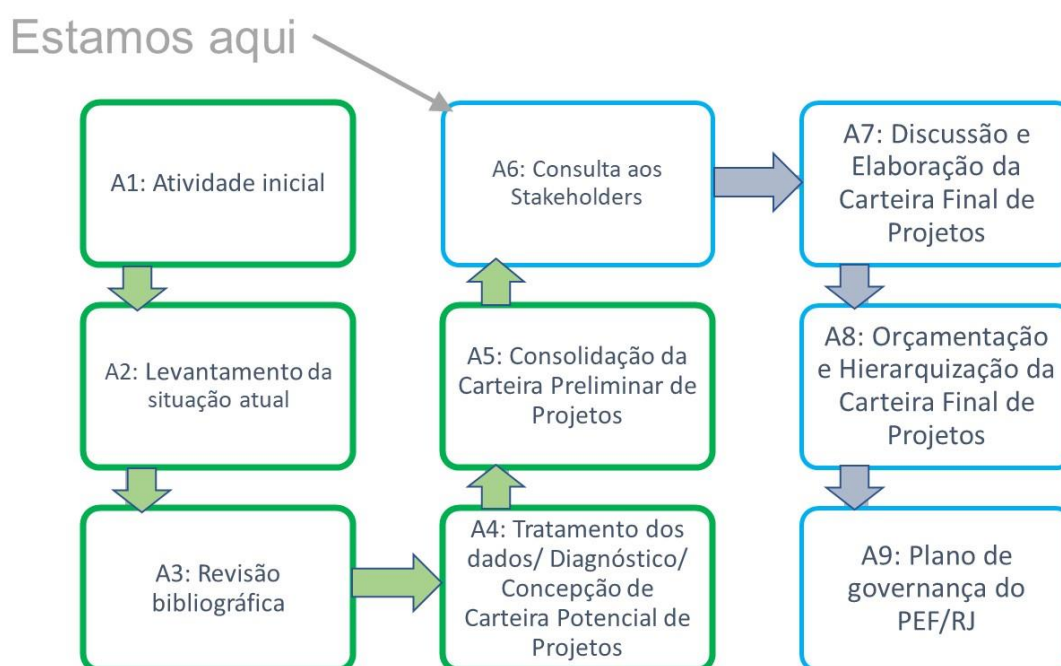


Figura 3-1 – O Plano de Trabalho

O objetivo pré-definido para essa atividade foi apresentar o PEF e seus resultados parciais a um público amplo, com o propósito de capturar contribuições, críticas, sugestões, e identificar eventuais diretrizes e estratégias de desenvolvimento de administrações municipais e de entidades do setor, além de empreendimentos em curso ou projetados pela iniciativa privada, a fim de proporcionar maior robustez ao Plano e ajustá-lo, se necessário, aos anseios da sociedade em geral.

4 O EVENTO

A consulta à sociedade/stakeholders foi realizada através do 1º Workshop sobre o Plano Estratégico Ferroviário do Rio de Janeiro, em duas sessões não presenciais, em função da pandemia da COVID-19, nos dias 19 e 20 de maio de 2021.

Primeiro Dia (19): Em função do maior público envolvido, foram utilizadas as plataformas *Zoom*, *Youtube* e *Facebook*, através das quais os trabalhos foram conduzidos e apresentados pela mesa composta, da esquerda para a direita na foto abaixo, da seguinte forma:



Figura 4-1 – A Mesa Coordenadora

- *Delmo Pinho: Secretário de Transportes do Rio de Janeiro-SETRANS*
- *Geiza Rocha: Fórum da Alerj de Desenvolvimento do Estado*
- *Paulo Jorge: Coordenador Técnico-Sysfer*
- *Heider Gomes: Gerente Técnico-ANTF*
- *Celia Daumas: Superintendente de Logística de Cargas-SETRANS*

A coordenação dos trabalhos foi feita pela representante do *Fórum da Alerj de Desenvolvimento do Estado*. Após as apresentações iniciais, o Secretário de Transportes fez abertura do evento, destacando:

“Nós estamos caminhando para completar um ciclo de planejamento estratégico muito importante. Já temos, no estado do Rio, o Plano Estratégico de Logística de Carga; o Porto do Rio Século XXI, que trabalha a questão das acessibilidades do porto e sua integração com a cidade; o Plano Aeroviário (dos aeroportos); e agora vamos avançar muito rapidamente com o Plano Ferroviário do Estado do Rio de Janeiro, que trata das linhas de trens para o interior do estado. É um plano de solidez e sustentabilidade. Temos um projeto traçado e agora chegou a hora das apresentações e das discussões, porque a participação e a aderência da sociedade é muito importante para a viabilização”,

O Workshop foi feito em duas etapas, sendo a primeira uma apresentação sobre o PEF feita pela consultora responsável pela sua elaboração, a Sysfer Consultoria e Sistemas, contratada pela ANTF através de Acordo de Cooperação ANTF-SETRANS, e a segunda destinada a perguntas e comentários por parte dos participantes.



Figura 4-2 – O público

Um público bastante diversificado que atingiu até 268 participantes, assistiu e participou do evento, dentre eles representantes de entidades como:

- Federação do Transporte de Cargas do ERJ – FETRANSCARGA
- ABIFER
- Porto do Açu
- Departamento Estadual de Estradas e Rodagens - DER-RJ
- Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ
- Companhia Estadual de Transportes e Logísticas - CENTRAL
- Alstom Group
- KCA Locotratores Trackmobile/Tectran
- ADR Líder Vale – Eixo Mobilidade
- Concremat
- Arcelor Mittal
- Firjan

- ANUT
- MRS
- SEBRAE
- Prefeitura Municipal de Tanguá
- Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu
- Prefeitura Municipal de Itaboraí
- Prefeitura Municipal de Silva Jardim
- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFFRJ
- Assessoria do Deputado Estadual Waldeck Carneiro
- Vereador Gil Magno do município de Petrópolis

A apresentação sobre o desenvolvimento do PEF e seu estágio atual (anexa) foi feita pelo Coordenador Técnico da Sysfer, abordando a organização do projeto, os aspectos metodológicos, as etapas já realizadas e o conteúdo da **Carteira Preliminar de Projetos**, principal objeto do Workshop, que destacou:

“O Plano Estratégico Ferroviário é um processo em construção, o que mostramos hoje é uma etapa intermediária, que é a carteira preliminar alinhada com os objetivos estratégicos do estado. Entre estes, dinamizar o transporte ferroviário de carga e favorecer o desenvolvimento do estado”,

Explicou o apresentador que o Plano Estratégico Ferroviário foi dividido em três grandes grupos sinérgicos. **PROCARGA**, que trata do viés logístico e de carga; **PROMOB** que planifica os investimentos em mobilidade urbana; e o **PROTREM** que trata de trens turísticos, e que os projetos foram avaliados segundo parâmetros de efetividade, eficiência e sustentabilidade, que reúnem um conjunto de métricas responsáveis por atribuir notas de 0 a 3, com pesos definidos por critérios estratégicos e justificativas técnicas anexadas a cada avaliação.

A seguir alguns dos slides:

Após a apresentação, foi aberta a possibilidade para todos os participantes fazerem perguntas, sugestões, críticas e comentários.

Segundo a SETRANS, questões apresentadas que não puderam ser respondidas durante a sessão virtual em função do tempo, o serão posteriormente por escrito, sendo que não somente todos os registros referentes ao Workshop, como também a documentação técnica sobre o desenvolvimento do PEF serão disponibilizados no site da Secretaria para consulta pública.

Segundo Dia (20): Direcionado para um público formado por entidades de classe, setor de turismo, preservação histórica e cultural, o segundo dia do Workshop teve a mesma dinâmica do dia anterior, assumindo a coordenação do evento a Superintendente de Logística da SETRANS-RJ, ficando a mesa assim composta:

- *Delmo Pinho: Secretário de Transportes do Rio de Janeiro-SETRANS*
- *Paulo Jorge: Coordenador Técnico-Sysfer*
- *Heider Gomes: Gerente Técnico-ANTF*
- *Celia Daumas: Superintendente de Logística de Cargas-SETRANS*

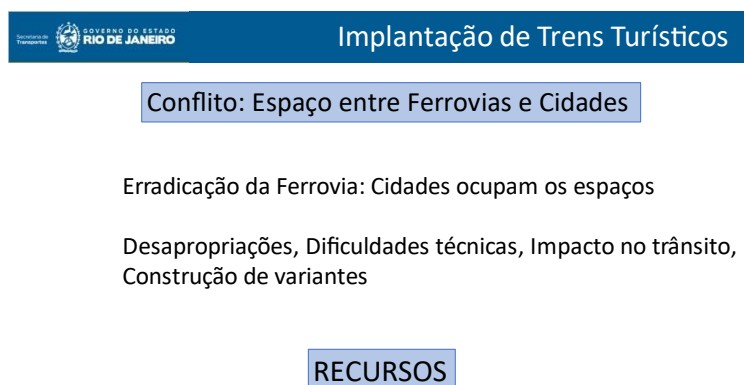
Participaram representantes de diversas entidades, dentre elas


- ONG Amigos do Trem
- MRS
- Associação Brasileira de Preservação Ferroviária – ABPF
- Associação de Engenheiros Ferroviários - AENFER
- Secretário de Planejamento e Projetos de Três Rios RJ
- Secretaria de Cultura e Turismo do município de Três Rios
- Secretaria de. Des. Econômico. Cultural, Turismo, Eventos, Esportes e Lazer do município de Rio Claro
- Subsecretário de Desenvolvimento Econômico do município de Maricá
- Secretário municipal de turismo do município de Vassouras
- Departamento de Patrimônio Cultural do município de Tanguá
- Prefeitura Municipal de Barra Mansa / RJ

- Sociedade de Pesquisa para Memória do Trem
- Líder Centro Sul Fluminense.
- Academia Ferroviária de Letras
- Grupo Pró-Ferrovias
- Cooperativa de Proprietários de Vans de Três Rios e Paraíba do Sul
- Planeta Terra Azul Turismo

Foi feita a mesma apresentação do dia anterior, porém com ênfase maior para o **PROTREM**, programa do PEF que aborda a questão dos Trens Turísticos no Estado do Rio de Janeiro, em função do interesse do público presente.

O apresentador destacou o fato da vigência da Lei Estadual nº 8.210 promulgada em 10 de dezembro de 2018, que elenca uma série de projetos de Trens Turísticos a serem implantados pelo Governo do Estado, razão pela qual todos eles foram qualificados para composição da Carteira Preliminar do PEF, independentemente da avaliação técnica realizada, que mostrou haver projetos cujas características permitem considerar alguns de implantação mais factível que outros, em termos de oportunidade, dificuldades técnicas e ambientais a serem superadas e, em última análise, de fontes de recursos financeiros requeridos.



 GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Implantação de Trens Turísticos

Conflito: Espaço entre Ferrovias e Cidades

Erradicação da Ferrovia: Cidades ocupam os espaços

Desapropriações, Dificuldades técnicas, Impacto no trânsito,
Construção de variantes

RECURSOS

Como exemplos de projetos que apresentam menores dificuldades técnicas para implantação foram apresentados:

Secretaria de Transportes GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

Trem da Mata Atlântica - TEMA





Traçado do TEMA

Estação de embarque inicial Angra dos Reis

Figura 4-3 – Trem da Mata Atlântica

Secretaria de Transportes GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

Reativação da Estrada de Ferro Barão de Mauá



O leito da ferrovia ainda permanece livre de ocupações irregulares em aproximadamente 50 % de sua extensão original de 16 km, sendo utilizada pela SuperVia na extensão final de 5 km entre Piabetá e Vila Inhomirim



Figura 4-4 – Reativação da E.F. Barão de Mauá

Secretaria de Transportes
Macaé – Campos dos Goytacazes




Como a linha estava em tráfego até há poucos anos, sua reativação não representará maiores dificuldades técnicas, mesmo atravessando boa parte das cidades de Macaé, Carapebus e Campos dos Goytacazes, sendo necessários os serviços de reparos e consolidação da infra e da superestrutura da via permanente.



Figura 4-5 – Trem Macaé – Campos

Secretaria de Transportes
Paraíba do Sul-Três Rios - Sapucaia



Embora sendo citada Paraíba do Sul, a erradicação do terceiro trilho da bitola mista até Três Rios, aliada ao comprometimento integral da capacidade de tráfego da MRS, exige a reinstalação do terceiro trilho, incluindo os diversos aparelhos de mudança de via nos pátios, levando na prática a considerar a possibilidade de origem efetiva como Três Rios.

A ligação está também prevista no PEF-MG, com o título “Trem Rio – Minas” e compreende um percurso total de 168 km passando por oito localidades entre Três Rios e Cataguases, destacando-se Sapucaia, Além Paraíba e Recreio, e para a futura operação, a ONG Amigos do Trem já conta com uma frota de carros e locomotivas, sendo no caso do Estado do Rio de Janeiro (em função da citada Lei) a questão limitada ao segmento até Sapucaia.

Como a linha estava em tráfego até há poucos anos, sua reativação não representará maiores dificuldades técnicas, sendo necessários os serviços de reparos e consolidação da infra e da superestrutura da via permanente.




Figura 4-6 – Trem Paraíba do Sul – Três Rios – Sapucaia

Já como exemplos de projetos com maiores dificuldades técnicas para implantação, foram apresentados:

Secretaria de Transportes
Barrinha (Barra do Piraí – Japeri)




Estação de Engenheiro Paulo de Frontin

Até 1996 era operado pela RFFSA um serviço de trem local entre Japeri e Barra do Piraí, conhecido como “Barrinha”, sendo extinto naquele ano após um grave acidente em Japeri. Já na época a RFFSA alegava dificuldades de tráfego em função do grande número de trens de carga no trecho, e este movimento de trens tem crescido na fase MRS, já se aproximando do comprometimento integral da capacidade de tráfego do trecho operado pela MRS na Serra do Mar.



Trecho próximo a Japeri

Grande movimentação de Minério pela MRS

Figura 4-7 – Trem Barra do Piraí – Japeri

Secretaria de Transportes
Santa Cruz - Mangaratiba




Trecho desativado estrangulado



Início Santa Cruz

- Reconstrução de 4 km de via permanente já desativada desde a saída da estação Supervia, até a ligação com o ramal de acesso à Usina Siderúrgica do Atlântico, atual Ternium Brasil, no Distrito Industrial de Santa Cruz e nas proximidades do Canal do Rio Guandu.
- O trecho a ser reconstruído foi inteiramente ocupado por um assentamento irregular, e sua remoção certamente irá gerar grande desgaste político e social.
- A operação do trem turístico enfrentará dificuldade de circulação no Pátio de Brisamar, comprometido pelos trens de minério, carvão e carga geral que acessamos portos da região.

Figura 4-8 – Trem Santa Cruz – Mangaratiba

Para finalizar foi apresentado o projeto relacionado com o aproveitamento de edificações existentes para fomento ao setor de turismo, a implantação do Museu Ferroviário Nacional, onde hoje resta a antiga estação de Barão de Mauá.



Figura 4-9 – Museu Ferroviário Nacional

Da mesma forma que no primeiro dia do Workshop, a SETRANS divulgou que questões apresentadas que não puderam ser respondidas durante a sessão virtual em função do tempo, o serão posteriormente por escrito, sendo que não somente todos os registros referentes ao Workshop, como também a documentação técnica sobre o desenvolvimento do PEF serão disponibilizados no site da Secretaria para consulta pública.

ANEXO – APRESENTAÇÃO (Apresentação 19 e 20_05_2021 anexo.ppsx)